

O Subprojeto de Música do PIBID nos anos iniciais e no Ensino Médio.

Heloísa Helena Darosci

Universidade Regional de Blumenau - FURB

heloisa_darosci@hotmail.com

Maria Oliva Poffo

Universidade Regional de Blumenau - FURB

maapoffo@hotmail.com

Resumo: Apresenta-se o relato de ações realizadas por um grupo de bolsistas de um Subprojeto de Música do PIBID vinculado a uma Instituição de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina. O trabalho refere-se às ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2014, em duas escolas da Região do Médio Vale do Itajaí contemplando sete turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental e três do Ensino Médio. Nessas instituições, a Música não consta no currículo de forma independente, isto é, faz parte da disciplina Artes. O subprojeto almeja que ela seja compreendida pela comunidade escolar como área de conhecimento, com conteúdos e princípios específicos. Optou-se por trabalhar com anos iniciais visando à preparação sobre ‘o que e como’ ensinar, com abordagens inovadoras que priorizem a articulação entre a teoria e a prática, com a perspectiva de estruturar roteiros para o ensino da Música embasados em leituras e nas práticas vivenciadas pelos bolsistas. No Ensino Médio o ensino de música já ocorre e os bolsistas exploram desde atividades de percepção auditiva a práticas de canto, exercícios de rítmica e leitura musical. As atividades em sala de aula são realizadas em duplas, assistidas e avaliadas pelos supervisores e têm como principal objetivo a qualificação da docência na área de Música, valorizando ações de parceria e contribuindo para o trabalho em equipe. Tem-se nessas práticas a oportunidade do desenvolvimento pessoal dos bolsistas enquanto docentes e a perspectiva da (re) introdução da Música na matriz curricular da escola.

Palavras chave: Música, PIBID, Escola.

1. Introdução

O presente relato apresenta ações desenvolvidas por bolsistas de Iniciação à Docência (ID), do Subprojeto de Música do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Santa Catarina no primeiro semestre de 2014. O referido Subprojeto – que iniciou suas atividades com a participação de 19 (dezenove) bolsistas ID, dois supervisores, um coordenador da área de Música e um

professor colaborador que atua junto à coordenação – tem como campo de atuação duas instituições de ensino regular da rede pública, uma federal e outra estadual, ambas localizadas em um município da Região do Médio Vale do Itajaí.

O Subprojeto de Música realiza encontros semanais na IES que contam com a participação da coordenação, dos supervisores e dos bolsistas ID. Inicialmente, esses encontros contribuíram para a estruturação e planejamento das atividades e proporcionaram a inserção dos bolsistas em eventos e visitas às instituições contempladas pelo Subprojeto. Vale frisar aqui o caráter permanente dessas reuniões, as quais têm como foco os estudos de textos que apóiam as práticas em sala de aula, a socialização das experiências docentes e a reflexão sobre essas práticas, bem como, a experimentação e discussão sobre atividades diversificadas para a aula de Música na escola. Oportunamente, realizam-se também reuniões nos estabelecimentos de ensino, campos de atuação dos bolsistas.

Além da atuação na sala de aula os bolsistas ID reúnem-se com os supervisores nas escolas, semanalmente, para avaliação e discussão sobre as práticas realizadas. A partir das experiências vivenciadas em sala de aula e com apoio em autores do campo da Educação Musical vislumbra-se a elaboração de planos/roteiros que possam nortear o ensino de música na escola.

Destaca-se ainda que, por intermédio desta IES, o Subprojeto de Música do PIBID vem desenvolvendo atividades em instituições da Educação Básica no município desde o ano de 2010. No entanto, este relato refere-se às ações em andamento (edital 2014) em duas instituições de ensino regular da rede pública mencionadas, especificamente, uma escola estadual que atende alunos do Ensino Fundamental e Médio com a participação de 13 (treze) bolsistas ID e uma escola federal para estudantes do Ensino Médio com a participação de seis bolsistas.

2. A Música nos Anos Iniciais: espiando a sala de aula

Nessa escola de Educação Básica a Música faz parte da disciplina Artes, ou seja, não consta na matriz curricular de forma independente. A supervisora do Subprojeto de Música do PIBID da referida instituição é formada em Artes Visuais, porém, o estudo de Música faz

parte de sua formação pessoal. Uma das principais metas deste Subprojeto é fazer com que a música seja compreendida por toda comunidade escolar como área de conhecimento, com conteúdos e princípios específicos. Visando à preparação dos bolsistas para o ensino de Música na escola, optou-se por trabalhar com os anos iniciais.

Os bolsistas foram divididos em duplas e após um período inicial destinado à estruturação das duplas nos grupos de atuação e ao planejamento geral das atividades, as primeiras atuações em sala tiveram início no mês de maio com a observação das turmas contempladas. O período de observação ocorreu nas aulas de Artes ministradas pela professora supervisora e, além de proporcionar um primeiro contato com a sala de aula, possibilitou aos bolsistas a realização de um levantamento e diagnóstico sobre o conhecimento musical dos alunos. Aqui cabe mencionar que as atividades foram direcionadas a 7 (sete) turmas dos anos iniciais do EF, com a participação dos 13 (treze) bolsistas ID, além da professora supervisora, atingindo um total aproximado de 170 (cento e setenta) alunos nos turnos matutino e vespertino.

Durante as observações constatou-se que os principais gêneros musicais conhecidos e que fazem parte do gosto musical dos alunos são: funk, sertanejo universitário, rock, música eletrônica, pagode, música gospel, música folclórica/tradicional e cantigas de roda. Houve também o levantamento de informações sobre os instrumentos conhecidos pelos alunos e merecem destaque os instrumentos mais citados: flauta, violão, teclado, pandeiro, triângulo, guitarra, saxofone e bateria. Ao serem questionados sobre o que a música representa para eles os alunos responderam: tocar instrumentos musicais, cantar, dançar e que ‘música é som’.

Como aporte teórico cabe mencionar Stravinsky (1996), Schafer (1991; 2001) e Granja (2006). Destaca-se que esta escola está passando por um período de reforma em toda sua estrutura física e por este motivo as atividades foram temporariamente transferidas para um galpão. O ambiente acústico do espaço é sofrível e neste sentido, as reflexões a partir dos conceitos de Murray Schafer têm contribuído para a conscientização da *paisagem sonora* da escola e de seu entorno.

2.2 Práticas realizadas: alguns exemplos

Após o período de observação as duplas de bolsistas estruturaram suas práticas de acordo com o diagnóstico realizado junto à sua turma. Até o momento as regências têm tido como foco a construção de conceitos referentes aos elementos que constituem o som e a música: duração/tempo, altura, timbre, intensidade, ritmo e melodia, entre outros, no sentido de fazer com que os alunos reflitam sobre esses aspectos.

Como exemplo destaca-se as atividades realizadas pela dupla que atua no 3º ano do EF. O foco das aulas se manteve nas propriedades do som, especificamente nos conceitos de *altura* e *duração* e inicialmente, os bolsistas realizaram uma explanação sobre os elementos que constituem a Música. Em seguida, com os alunos elaboraram uma forma de notação musical (registro sonoro) para que estes criassem partituras/registros sonoros, utilizando, para tal, uma combinação de sons com diferentes alturas e durações. Após esta atividade, os alunos foram desafiados a executar o que registraram, com o auxílio de apitos e em seguida socializaram os registros para que todos pudessem executar as *partituras* criadas pelos colegas.

3. A Música no Ensino Médio

Na segunda instituição estão sendo contempladas pelo Subprojeto de Música as primeiras séries, denominadas 101, 102 e 103, do Curso de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Nesta escola a disciplina de Artes é ministrada por um professor formado em Música e que vem a ser um dos Supervisores do subprojeto. As práticas desenvolvidas pelos seis bolsistas objetivam a ampliação do repertório musical tanto dos acadêmicos quanto dos estudantes, a sensibilização da capacidade perceptiva de escuta e o aprofundamento de conceitos da linguagem musical. As aulas de música também oportunizam reflexões sobre o significado da música e sua função na escola e na sociedade.

Como exemplo menciona-se o trabalho da dupla que atuou na turma 101 e teve como temática a *paisagem sonora*, inspirada nas leituras de Schafer, (1991, 2001). Este conceito foi desenvolvido por meio da escuta e apreciação de trilhas sonoras de filmes, sons presentes no cotidiano e mediante uma atividade, na qual, os alunos puderam apreciar os sons da natureza. Também foram observados auditivamente os sons urbanos presentes no amplo espaço da escola. Os bolsistas que atuaram na turma 102 optaram por desenvolver a percepção auditiva

dos estudantes por meio da prática do canto, especificamente, cânones, com o objetivo de ampliar o entendimento dos estudantes sobre o funcionamento do aparelho fonador. Ressalta-se que os aspectos fazem parte da grande temática proposta pelo grupo e terão prosseguimento até o findar do corrente ano letivo.

Algumas Considerações

Até o momento é possível dizer que os alunos do Ensino Fundamental têm participado das atividades musicais com interesse e motivação, num crescente gradativo dos níveis de atenção e escuta. As bolsistas que atuam no 1º ano do EF avaliaram as experiências em sala de aula nesse primeiro semestre como produtivas e satisfatórias destacando que os alunos que no início apresentavam alguma dificuldade, principalmente, para manterem-se atentos aos sons, agora o fazem com mais facilidade, percebendo também a importância de saber ouvir.

Os bolsistas que atuaram no 2º ano do EF destacam que, apesar do desafio encontrado em relação ao tamanho da turma e da falta de espaço adequado para as práticas, foi possível avançar no processo de ensino-aprendizagem. Aqui os alunos não recebiam os conceitos prontos, pois, os mesmos foram construídos de modo colaborativo, a partir das atividades e reflexões realizadas.

Com relação às atividades desenvolvidas no Ensino Médio pontuam-se, além do aprimoramento paulatino de aspectos específicos trabalhados, a participação ativa dos estudantes frente às práticas realizadas, o interesse demonstrado em perguntas frequentes e a contribuição por meio de opiniões expostas. Entende-se que, com o Pibid, todos os sujeitos envolvidos no processo – sobretudo os bolsistas ID's e os jovens estudantes que escolheram o Ensino Profissionalizante Integrado – têm a oportunidade de usufruir desta experiência para vivificar e ampliar seus conhecimentos, não só na área de Música, mas também na sua formação humana geral.

Referências

GRANJA, Carlos Eduardo de Souza. **Musicalizando a escola: música, conhecimento e educação.** São Paulo, SP: Escrituras, 2006.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante.** São Paulo, SP: Unesp, 1991.

_____, Murray R. **Afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora.** São Paulo: Unesp, 2001.

STRAVINSKY, Igor. **Poética Musical: Em seis lições.** Tradução Luiz Paulo Horta - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996.